



## ARTIGO DE REVISÃO INTEGRATIVA

### TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE MEDICINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Letícia Tavares de Araújo Vilar<sup>1</sup>, Matheus Warnner Torreiro Dourado Bezerra Lira<sup>2</sup>, Juliana Gonçalves<sup>3</sup>.

#### RESUMO

**Objetivo:** Identificar dados científicos relativos à prevalência dos transtornos psiquiátricos entre universitários do curso de Medicina, no contexto da pandemia de Covid-19. **Método:** revisão integrativa da literatura científica através do questionamento: “Quais são os dados científicos relativos à prevalência de transtornos psiquiátricos em meio aos universitários do curso de medicina, no contexto da pandemia de Covid-19?” A coleta de dados foi feita durante março e novembro de 2023, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “COVID-19”, “estudantes de medicina”, “saúde mental”, com o operador booleano “AND”. Foram utilizadas as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e National Library of Medicine (NIH-PubMed). Os critérios de inclusão foram artigos publicados durante 2019-2023, disponíveis em inglês/português, voltados à saúde universitária médica. Os critérios de exclusão foram resumos que repetem as bases referenciais e monografias. **Resultados:** foram analisados 281 artigos, onde 38 seguiam os critérios. A pandemia ocasionou impacto significativo na saúde mental dos estudantes de medicina. **Conclusão:** Analisar o impacto causado pela pandemia na saúde mental dos acadêmicos de medicina é fundamental para que se ofereça o aporte psicológico necessário, oferecido pela universidade e corpo docente.

**Descritores:** COVID-19; Estudantes de Medicina; Saúde Mental.

#### ABSTRACT

**Objective:** identify aspects in the scientific literature that relate the impact of COVID-19 to the increase of psychiatric disorders (depression, anxiety and suicide) among medical students. **Method:** integrative review of scientific literature through questioning: "What are the scientific data regarding the prevalence of psychiatric disorders among medical students, in the context of the Covid-19 pandemic" Data collection was carried out between March and November 2023, using the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH): "coronavirus", "medical students", "mental health", with the boolean operator "AND". The following databases were used: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Virtual Health Library (VHL); and National Library of Medicine (NIH-PubMed). The inclusion criteria were articles between the years 2019-2023, Available in English/Portuguese, focused on university mental health. The exclusion criteria were abstracts that repeat the reference bases, and monography. **Results:** 281 articles were analyzed, of which 38 met the criteria. The pandemic has had a significant impact on the mental health of medical students. **Conclusion:** analyze the impact caused by the pandemic on the mental health of medical students is essential for the necessary psychological support to be offered by the university and the teaching staff.

**Descriptors:** COVID-19; Medical Students; Mental Health.

1. Discente de medicina Afya Jaboatão dos Guararapes-Pernambuco.
2. Discente de medicina Afya Jaboatão dos Guararapes-Pernambuco.
3. Doutora. Docente de medicina Afya Jaboatão dos Guararapes-Pernambuco.

## 1. INTRODUÇÃO

se como um desafio constante para as instituições acadêmicas. Levando em consideração que revela-se, cada vez mais, principalmente por meio de relatos pessoais em mídias sociais, o desgaste mental dos universitários, decorrente das altas cobranças institucionais, pessoais e sociais, extensa carga horária dividida em aulas didáticas, estágios hospitalares, competição no meio acadêmico pela autopromoção em busca de sucesso no mercado de trabalho, além da constante exposição destes a ambientes insalubres ou carentes, contactando com diversos pacientes com clínicas variáveis, sujeitos a intervenções que expõem o manutenção da humanização de seus profissionais, afrontando-os com a dura realidade da profissão. Esses fatores que constituem a estrutura do curso contribuem para a maior suscetibilidade de estudantes de medicina de desenvolverem transtornos psicológicos (Leão; Tabosa; Isidoro; Pimentel, 2022).

Foi constatado que as instituições de ensino médico apresentam graus elevados de estresse acadêmico, contribuindo para que a prevalência de transtornos depressivos e ansiosos, assim como outras desordens que acometem a saúde mental, sejam mais elevadas do que os níveis enfrentados pela população geral, como apontado pelo estudo realizado pela Universidade de Pikeville, publicado por Jupina, Sidle e Caudill (2022). Neste estudo, é relatado que estudantes de medicina dos Estados Unidos apresentam taxas de depressão e ideação suicida duas vezes mais elevadas que a população de sua mesma faixa etária, além de taxas mais altas que outros grupos universitários em fatores como exaustão emocional, burnout e fadiga. Indubitavelmente, com o início da pandemia causada pelo Coronavírus, houve diversas mudanças na rotina dos universitários, principalmente nos cursos de graduação da área de saúde. Através do advento da migração do campo prático para o campo teórico, mudanças profundas da grade curricular foram realizadas, resultando em um currículo focado integralmente em disciplinas

virtuais, distanciando o estudante da carga prática do curso, visando a diminuição do contágio pela doença. Dessa forma, provas e aulas que outrora eram realizadas presencialmente, passaram a ser realizadas online, como apontado por Chandratre (2020). O impacto imediato causado por estas mudanças se traduz no aumento expressivo das taxas de depressão, ansiedade, piora na qualidade do sono, problemas na saúde sexual e na qualidade de vida como um todo, contribuindo para o agravamento desses transtornos psiquiátricos naqueles discentes que já sofriam com estas enfermidades, resultando em indivíduos com estresse pós-traumático, fato que sofreu bastante influência de outro aspecto advindo da pandemia, o isolamento social (Oliveira; Silva; Braun, 2021).

O estudo realizado por Rodrigues et al. (2020), apontou a compreensão profunda da doença por parte dos estudantes de medicina como um fator agravante para um período de quarentena com elevação ainda maior dos níveis de ansiedade quando comparado a estudantes de outros cursos. Ainda segundo este estudo, uma outra problemática resultante da quarentena e do isolamento, se dá pelo agravamento dos efeitos psicopatológicos quando o indivíduo possui algum antecedente psiquiátrico prévio, desta forma ele destaca a supracitada ansiedade, que tem potencial de contribuir para o aumento na incidência do estresse pós-traumático.

Diante o que foi apresentado, o presente estudo possui o objetivo analisar os dados relativos à prevalência dos transtornos psiquiátricos em estudantes de Medicina com o advento da pandemia de COVID-19.

## 2. MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, permitindo a compreensão qualitativa dos textos selecionados. Visando identificar os dados que relacionem a prevalência dos transtornos psiquiátricos entre universitários do curso de medicina, diante o advento da pandemia de Covid-19, seguiu-se a vertente de análise aprofundada das informações fornecidas nos presentes estudos, no tocante às causalidades e suas consequências no meio,

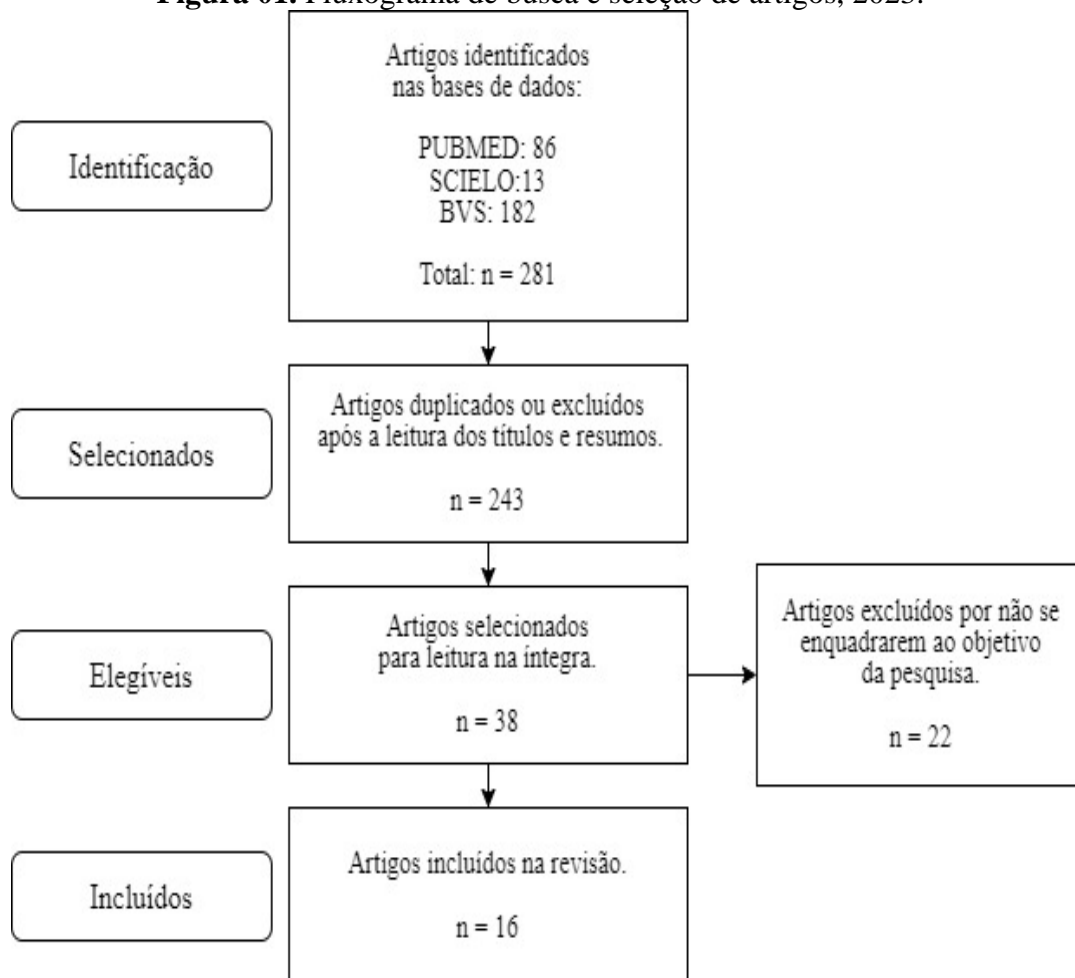
comparando achados acerca deles (Lobo; Rieth, 2021).

Foram realizadas as seguintes fases para a reprodução do método, de acordo com as diretrizes propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010), que apresentam os conceitos gerais e as etapas para elaboração de uma revisão integrativa. Fez-se a elaboração da pergunta norteadora, gerada a partir do seguinte questionamento de pesquisa: “Quais são os dados científicos relativos à prevalência de transtornos psiquiátricos entre universitários do curso de medicina, no contexto da pandemia de Covid-19?”. Sequencialmente, foi iniciada a busca e amostragem da literatura, por meio das bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e National Library of Medicine (NIH-PubMed), utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “COVID-19”, “estudantes de medicina”, “saúde mental”, com o operador booleano “AND”.

Quanto aos critérios de inclusão, estes foram: artigos ao longo dos anos de 2019-2023, disponíveis em inglês e português, voltados à saúde mental dos universitários de medicina. Os critérios de exclusão foram monografias e resumos que repetem as bases referenciais, sendo escritos por um mesmo autor ou com conteúdo que se assemelha ao plágio.

A seguinte fase, a de coleta de dados, foi realizada durante o período de março a novembro de 2023. Para minimizar os riscos de erros na transcrição, foram definidos corretamente os sujeitos (estudantes de medicina) e a metodologia de busca. Visando a análise crítica dos estudos incluídos, foi realizada uma leitura condensada em duplo cego, em que os principais achados foram alinhados ao objetivo geral desta revisão, comparados e esquematizados nos resultados. No fluxograma de busca da Figura 01, pode ser visualizada a progressão da busca e seleção de artigos para essa revisão.

**Figura 01.** Fluxograma de busca e seleção de artigos, 2023.



Fonte: Autores, 2023.

Para a análise crítica dos estudos, prosseguindo com o segmento analítico, os estudos foram categorizados a partir de uma leitura do material encontrado e da seleção para análise, realizado de forma individual, contribuindo com a efetividade e acurácia da análise. Foi baseada nas características de cada artigo e sua relação com o objetivo. Isso foi realizado em pares, por meio da identificação da qualidade destes, além do grau de aplicabilidade das informações disponibilizadas.

Por fim, os dados selecionados e suas respectivas análises foram organizadas e interpretadas conforme o objetivo exposto no presente estudo, vislumbrando responder adequadamente à pergunta norteadora confeccionada para a pesquisa.

### 3. RESULTADOS

Visando a apresentação da revisão integrativa, na plataforma PUBMED foram encontrados 86 resultados, apenas 20 possuíam todos os descritores e, após ler os artigos de maneira aprofundada, 12 foram relacionados à pesquisa norteadora após leitura dos títulos e resumos. Quanto à plataforma SciELO, com os mesmos descritores foram encontrados 13 artigos, os quais destes, 11 artigos foram escolhidos após a leitura dos títulos e resumos. Concluindo a fase de identificação, na plataforma BVS

foram encontrados 182 resultados, porém, mesmo seguindo todos os descritores, apenas 26 se encaixam no objetivo pressuposto, e, ao iniciar uma leitura dos resumos, em duplo cego, 15 foram selecionados. Neste contexto, 243 artigos foram selecionados para a etapa de elegibilidade e somente 38 artigos foram escolhidos para a leitura na íntegra.

A segunda etapa foi realizada por meio de uma análise de estudo criteriosa, vide seleção manual, com base nos critérios de inclusão e exclusão, além de interpretação de texto e correlação com o objetivo. Previamente, 38 artigos (15 artigos BVS + 12 artigos PUBMED + 11 artigos SciELO) foram selecionados para esta etapa, a qual 02 artigos foram retirados por remeterem a cópias em outro idioma e mais 2 artigos foram removidos após ser observada a mesma autora em ambos os documentos, que também possuíam o mesmo conteúdo. Por fim, 18 artigos não cumpriam com a temática norteadora e o objetivo de identificar os aspectos que relacionam o impacto da Covid-19 com o aumento do número de transtornos psiquiátricos (dentre eles depressão, ansiedade e suicídio) em meio aos universitários de Medicina, restando 16 artigos para elaborar a discussão.

O Quadro 01 apresenta quantitativamente os artigos selecionados consoante aos critérios supracitados, e as determinadas fases de seleção.

**Quadro 01.** Categorização dos artigos selecionados nas bases de dados. 2023.

Bases de Dados	Busca com os descritores: saúde mental AND covid-19 AND estudantes de medicina	Selecionados após análise, de acordo com critérios de inclusão e exclusão	Selecionados após seleção manual vide conteúdo dos artigos e objetivo	Total
BVS	182 artigos	15 artigos	03 artigos	38 artigos - 04 artigos repetidos - 18 artigos que não cumpriam o objetivo para o texto = <b>16 artigos</b>
PUBMED	86 artigos	12 artigos	07 artigos	
SciELO	13 artigos	11 artigos	06 artigos	

**Fonte:** Acervo dos autores. 2023.

Dessa forma, o presente estudo analisou 16 artigos, que atenderam todos os

critérios de inclusão e exclusão anteriormente expostos. O Quadro 02 foi elaborado com o

propósito de auxiliar na obtenção do acesso às principais informações de cada texto, sendo

esquematizado conforme com o ano, a base de dados, o título do artigo e seus autores.

**Quadro 02.** Esquematização dos estudos selecionados por Número (Nº), Ano, Base de Dados, Periódico e Autores. 2023.

Nº	Ano	Base de Dados	Título	Periódico	Autores
1	2023	PUBMED	The prevalence of depressive and anxiety symptoms among first and fifth year medical students during the Covid-19 pandemic: a cross-sectional study	BMC Medical Education	Alshehri <i>et al.</i>
2	2023	SciELO	Qualidade de vida e saúde mental de estudantes de Medicina na pandemia da Covid-19	Revista Brasileira de Educação Médica	Arar <i>et al.</i>
3	2022	SciELO	Fatores associados à ansiedade, depressão e estresse em estudantes de Medicina na pandemia da Covid-19	Revista Brasileira de Educação Médica	Barros <i>et al.</i>
4	2022	PUBMED	Flourishing or Languishing? Predictors of Positive Mental Health in Medical Students during the Covid-19 Pandemic	Int. Journal Environmental Research and Public Health	Concerto <i>et al.</i>
5	2020	PUBMED	Medical Students and Covid-19: Challenges and Supportive Strategies	Journal of Medical Education and Curricular Development	Chandrate
6	2022	BVS	Ansiedade e insegurança em estudantes de medicina no internato: o impacto da pandemia da COVID-19	Portal de Revistas da Universidade de São Paulo (USP)	Dziedzic <i>et al.</i>
7	2023	PUBMED	Assessment of burnout syndrome and associated factors among medical students during the Covid-19 pandemic	Journal of Affective Disorders Report	Martinez <i>et al.</i>
8	2022	PUBMED	Medical student mental health during the Covid-19 pandemic	The Clinical Teacher	Jupina <i>et al.</i>
9	2022	BVS	Stress, Anxiety and Depression in medicine students at UFPE-CAA during the Covid-19 pandemic	Brazilian Journal of Health Review	Leão <i>et al.</i>

10	2022	SciELO	Transtornos mentais e estratégias de enfrentamento entre estudantes de medicina durante a pandemia da covid-19 no Brasil	Revista Brasileira de Educação Médica	Mendes <i>et al.</i>
11	2021	BVS	O impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos discentes de medicina	Brazilian Journal of Development	Oliveira <i>et al.</i>
12	2022	PUBMED	Covid-19 and mental health: A systematic review of international medical student surveys	Frontiers in Psychology	Paz <i>et al.</i>
13	2021	SciELO	Mental health in medical students during Covid-19 quarantine: a comprehensive analysis across year-classes	CLINICS	Perissotto <i>et al.</i>
14	2020	SciELO	Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na pandemia de Covid-19	Revista Brasileira de Educação Médica	Rodrigues <i>et al.</i>
15	2023	PUBMED	Longitudinal Mental Health Outcomes of third-year Medical Students Rotating Through the Wards During Covid-19	Psychiatry Research	Stanislaws ki <i>et al.</i>
16	2021	SciELO	Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavírus disease 2019	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Teixeira <i>et al.</i>

**Fonte:** Acervo dos autores. 2023

Por fim, no Quadro 03, é possível visualizar o conteúdo dos artigos de forma mais aprofundada, por meio do objetivo e

conclusão, com o objetivo de facilitar ao leitor a compreensão desses.

**Quadro 03.** Análise de conteúdo dos artigos. 2023.

Nº	Objetivo	Conclusão
1	Examinar a prevalência e os fatores de risco para sintomas depressivos e ansiosos entre estudantes de medicina do 1º e 5º ano de faculdade. Adicionalmente, buscam determinar se a pandemia de Covid-19 afetou o bem estar mental dos estudantes.	Estudantes de medicina possuem uma prevalência elevada de sintomas depressivos e ansiosos, o que foi negativamente impactado pela pandemia de Covid-19. Há necessidade de um programa especial de saúde mental direcionado a estudantes de medicina e novos e atuais.
2	Avaliar a qualidade de vida e a saúde mental dos estudantes de Medicina de uma escola médica durante o isolamento social na pandemia da Covid-19.	Os estudantes de medicina pesquisados apresentaram boa percepção da própria qualidade de vida e alta prevalência de transtornos mentais comuns. Resultados apontam para a necessidade de estudos qualitativos para aprofundar as informações sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes.

3	Analisar os fatores associados aos sintomas de ansiedade, depressão e estresse em estudantes de Medicina durante o período pandêmico.	Este estudo evidenciou aspectos sociodemográficos, pessoais e acadêmicos e, conseqüentemente, os fatores que estiveram associados a maiores níveis de ansiedade, depressão e estresse em estudantes de Medicina durante a pandemia da Covid-19. Tendo em vista o impacto da pandemia na saúde mental dos estudantes, é essencial a adoção de medidas e programas específicos que visem à diminuição e à prevenção destes.
4	Investigar os preditores de saúde mental positiva entre os estudantes de Medicina durante a Covid-19.	Os resultados mostraram que estudantes de medicina com temperamento cíclicos possuem maior risco de piorar o status de sua saúde mental durante a pandemia.
5	Investigar os danos e limitações causados pela ruptura da educação dos estudantes de medicina durante a pandemia de covid-19.	Estudantes de medicina demonstraram maiores taxas de depressão e estão menos propensos a buscar suporte. É importante resguardar a saúde mental e implementar estratégias efetivas para suportar o bem estar físico, mental, profissional e educacional.
6	Avaliar a ansiedade de estudantes de medicina - internos e identificar mudanças em relação à perspectiva sobre a profissão durante o período pandêmico no Brasil, entre novembro de 2020 e fevereiro de 2021	Encontramos alta frequência de internos com sintomas de ansiedade, superior à observada em estudos semelhantes anteriores à pandemia. Além disso, os acadêmicos com ansiedade foram os que mais questionaram a escolha da profissão.
7	Avaliar a síndrome de burnout e seus fatores associados entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19	A pandemia do coronavírus representa um desafio para a estabilidade acadêmica e psicológica dos estudantes. É essencial continuar avaliando os níveis de burnout em estudantes de medicina e na população em geral para tratá-los a tempo e para melhorar a saúde mental.
8	Avaliar a saúde mental de estudantes de medicina estadunidenses durante o auge da pandemia, ao mesmo tempo em que identificou estressores e populações vulneráveis.	Embora as taxas de ansiedade e uso de substâncias entre os estudantes de medicina em nosso estudo tenham sido maiores do que as relatadas anteriormente, as taxas de burnout e pensamentos de automutilação foram surpreendentemente menores. Esses resultados indicam que alguns aspectos do ensino remoto imposto pela pandemia podem ser protetores, justificando estudos adicionais para a educação médica pós-pandemia. Enquanto isso, as escolas médicas e os estágios devem oferecer recursos adicionais aos estudantes particularmente vulneráveis a estressores, incluindo mulheres e aqueles com impactos pessoais da pandemia.
9	Investigar o impacto da pandemia do COVID-19 na saúde mental dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Pernambuco, de forma online por meio de três questionários (sociodemográfico, COVID-19 e Escala de	Os estudantes tiveram consideráveis alterações na saúde mental, com destaque para o sexo feminino, os estudantes do 1º ano do curso em relação ao estresse e depressão, além da faixa etária abaixo de 20 anos que teve resultados também significativos

	Ansiedade, Depressão e Stress - EADS-21).	acerca do estresse.
10	Investigar a prevalência de sintomas depressivos, ansiosos e de estresse em estudantes de graduação em medicina, os fatores associados e a relação entre estratégias de enfrentamento e sintomas psicológicos durante o período de pandemia de COVID-19.	Alta prevalência das taxas de depressão, ansiedade e estresse em graduandos de medicina e a significativa relação entre estratégias de enfrentamento e a presença de comprometimento psicológico durante a pandemia de COVID-19.
11	Estudar sobre os aspectos envolvendo a saúde mental dos graduandos de medicina frente à pandemia vivenciada pelo Covid-19, analisando seus principais impactos tanto nos seus estudos como em sua saúde e qualidade de vida.	As consequências do adoecimento psíquico para os estudante da área da saúde, como da medicina, têm impactado cada vez mais, a saúde e a qualidade de vida dos mesmos.
12	Coletar dados concretos de escolas médicas em todo o mundo e avaliar ainda mais como a pandemia de COVID-19 impactou a saúde mental dos estudantes de medicina	Essa revisão sistemática destaca a alta prevalência sustentada de depressão moderada, ansiedade e estresse entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19. O apoio adequado e a pesquisa sobre quais intervenções poderiam mitigar esses riscos são essenciais para garantir que os futuros médicos recebam o cuidado adequado, e, finalmente, ter as ferramentas adequadas necessárias para fornecer cuidados empáticos e de alta qualidade para os futuros pacientes.
13	Examinar o estresse e a empatia em estudantes de medicina durante o início da pandemia de COVID-19 de acordo com o ano de serviço.	Achamos níveis altos de estresse em estudantes de medicina no período inicial da pandemia de COVID-19, especialmente em alunos de primeiro ano, que talvez possuam menos recursos para lidar com o estresse. Além disso, como adentraram a faculdade pouco antes do período de pandemia, não conseguiram vivenciar plenamente a vida acadêmica ou criar novas e importantes redes de apoio social para lidar com as adversidades.
14	Discorrer sobre o impacto da pandemia na saúde mental dos universitários e na educação médica.	Como os estudantes de medicina apresentam incertezas sobre o futuro de sua formação em decorrência dessas transformações, são submetidos a uma carga emocional que causa/deflagra danos à saúde mental deles. Existem ainda dúvidas sobre os reflexos desse contexto no período pós covid-19 e seus impactos na educação médica, assim como sobre a manutenção de medidas adotadas em tempos de crise.
15	Investigar o bem-estar psicológico dos estudantes de terceiro ano de medicina durante as rotações clínicas nos hospitais da rede Mount Sinai em Nova Iorque durante a pandemia da COVID-19.	A prevalência de sintomas psiquiátricos chegaram ao pico em Junho de 2020, sem mudanças significativas de sua percentagem até o fim do ano. Esse estudo alerta a importância de reconhecer o estresse psicológico e visa implementar intervenções para auxiliar o bem estar dos estudantes.
16	Verificar a prevalência dos sintomas de	Os indícios de sofrimento psíquico estão elevados



sofrimento psíquico em estudantes do curso de medicina durante a pandemia da COVID-19.	entre estudantes de Medicina durante a pandemia de COVID-19. Além disso, também foi possível concluir que há fatores protetores para o adoecimento mental.
--	--

**Fonte:** Acervo dos Autores. 2023.

#### 4. DISCUSSÃO

Segundo Scheffer et al. (2023) em seu estudo: “Demografia Médica no Brasil”, após descrever o levantamento realizado a partir de dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), o mais recente documento sociodemográfico dentro do contexto de coleta de dados sobre a medicina brasileira atual, percebeu-se que, o estudante de medicina, majoritariamente descrito como tendo a idade por volta de 19-24 anos, muitas vezes inicia os seus primeiros passos de independência ao ingressar nas universidades, confrontando-se com uma nova carga de responsabilidade e expectativas dispostas sobre si mesmos. Este fato influencia diretamente no caráter psicológico do indivíduo, assim como na regulação de seus relacionamentos interpessoais e no modo em que ele se enxerga nesse meio social.

Adicionado a esse contexto, o mundo foi impactado pelo surgimento da pandemia do Coronavírus, isso se traduziu de maneira concreta na vida acadêmica destes indivíduos, com a interrupção do treinamento pré-clínico e clínico, transferindo a identidade prática do curso para um currículo pautado em disciplinas on-line e adaptação a uma nova realidade social reclusa e voltada majoritariamente no interior do ambiente familiar (Perissotto, et al., 2021). Diante da evidência de grandes modificações na vida habitual desses estudantes durante a pandemia, é esperado o interesse pela busca de diferentes bases analíticas sobre os dados prevalentes dos transtornos psiquiátricos nesses universitários e o meio nos quais eles estão inseridos (Oliveira et al., 2021).

O estudo observacional, analítico e quantitativo organizado por Leão et al. (2022), foi realizado com aproximadamente 400 alunos do curso de medicina da Universidade Federal de Pernambuco,

utilizando-se da versão portuguesa da Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (EADS-21). Atentou-se que os estudantes mais vulneráveis eram mulheres, por volta de 20-24 anos, brancas (devido ao caráter elitista desse tipo de universidade), que não moravam sozinhas, e seguiam as recomendações do Ministério da Saúde para a prevenção da doença. Em sua maioria, os alunos que participaram apresentaram maior sofrimento por parte do estresse; Não obstante, havia dados que indicavam que, aproximadamente um terço dos entrevistados apresentavam depressão e ansiedade grave ou extremamente grave, sendo um achado associado à sensações previamente apresentadas em suas vidas durante momentos de solidão, isolamento e apatia.

Percebe-se complementaridade no que tange o artigo de Dziedzic et al. (2022), realizado em uma universidade particular no Brasil com um grupo de 162 estudantes, e o texto de Stanislaski et al. (2023), que foi feito com 147 estudantes em sua rotatividade pelo Hospital Nova Iorquino de Mount Sinai durante a pandemia de Covid-19. Ambos seguiram uma linha similar ao estudo analítico quantitativo de Leão et al. (2022), porém, Dziedzic utilizou-se adicionalmente do questionário de rastreamento para Transtorno de Ansiedade Generalizada GAD-7. Comumente, nestes textos puderam ser identificados entre os universitários, o mesmo grupo de risco para a decadência da saúde mental, além da presença dos mesmos fatores de risco ambientais: isolamento social, convívio familiar prejudicado, substituição dos hábitos de vida prévios por uma nova rotina, por vezes mais exaustiva e debilitante. Algo a ser destacado nesses itens é que observou-se em universitários com transtornos ansiosos, maior questionamento à escolha da profissão, tal como predominou o

desejo pelo trancamento ou desistência do curso.

De maneira semelhante, a dissertação fornecida pela revisão de Rodrigues et al. (2020) apresenta uma vertente qualitativa e observadora após elencar que os efeitos psicológicos associados à quarentena, como também o isolamento dos estudantes, é agravado, não apenas por antecedentes psiquiátricos prévios, mas também por outros fatores. Podem ser exemplificados a duração do período de isolamento, medo da infecção e situação socioeconômica familiar. Constata-se nesse estudo também, tal qual o escrito de Perissotto et al. (2021), como a quarentena foi responsável pela diminuição da busca por ajuda, tanto pela falta de contato com amigos e familiares, quanto pela redução da busca por auxílio profissional especializado, geralmente buscado no campus universitário, advindo de psicopedagogos, professores e psicólogos.

Adicionalmente, Martinez et al. (2023) expôs de forma somativa os artigos de Rodrigues et al. (2020), Leão et al. (2022) e Perissotto et al. (2021), quando descreveu em seu estudo transversal, realizado em Jundiaí - São Paulo, por meio de questionários voltados à saúde mental e bem estar dos estudantes no âmbito da tríade: ansiedade, depressão e Síndrome de Burnout; para uma amostragem de 680 estudantes do primeiro até o sexto período de medicina. Em seus achados foi constatado entre os estudantes a preocupação e insegurança quanto à qualidade de sua formação. As causas para tal problemática assemelham-se ao que foi demonstrado no artigo de Teixeira et al. (2021): Em virtude da limitação dos projetos de pesquisa e estágios, atrasos do cronograma de estudo gerando acúmulo de assuntos, perda ou atraso do semestre; e intensificação do fluxo de informações agrupadas em um meio digital de ensino, o qual são dispostos poucos estudos de alta validação científica sobre a qualidade do conhecimento obtido à longo prazo durante a pandemia. Portanto, alega-se a necessidade de continuidade dos estudos voltados às alterações geradas à saúde mental dos estudantes de medicina durante a pandemia, eventualmente buscando textos mais ratificados.

O estudo realizado por Alsheri et al. (2023) traz uma perspectiva interessante acerca do tema. Ele examina, através de dados coletados na College of Medicine of King Saud University, a diferença existente entre estudantes do primeiro e quinto ano de medicina no quesito de prevalência e fatores de risco no desenvolvimento de depressão e ansiedade no contexto da pandemia de COVID-19. Em conformidade com a análise deste estudo, as taxas de sintomas referentes a essas doenças se provaram maiores nos estudantes do primeiro ano. Para justificar este resultado, a pesquisa aponta a imaturidade e a falta de mecanismos para lidar com o novo ambiente de estudo como os principais fatores. Na vigência da pandemia, os fatores apontados pela pesquisa como mais determinantes para os resultados foram o receio de contrair a doença, fator que não demonstrou diferença de prevalência entre as duas etapas comparadas; e preocupação acerca do desempenho acadêmico durante a pandemia, fator que mostrou maior prevalência nos universitários mais jovens.

Em contrapartida, buscando contestar os dados já mostrados, Jupina et al. (2022) realizou um estudo transversal na Universidade de Medicina do Kentucky, com 960 estudantes, majoritariamente do sexo feminino, sem distinção por idade, durante o ciclo ambulatorial do curso. Foi corroborado que, mesmo que haja uma prevalência de sintomas depressivos, de Burnout e abuso de substâncias entre estudantes universitários, esses já eram considerados um grupo vulnerável antes do advento da Covid-19. Já havia um aumento notável na quantidade de estudantes que sofriam de fragilidades mentais e compartilhavam dos problemas apresentados. Os achados deste texto, ao serem complementados pelos dados quantitativos de Concerto et al. (2022), reafirmam que, com o tempo e adaptação devidos, as instituições, juntamente aos estudantes, conseguiram se adaptar com grande capacidade às modificações induzidas pela pandemia e pelo ensino híbrido, havendo, de modo surpreendente, uma redução nas taxas de burnout, autolesão e ideação suicida entre os jovens, o que pode ser relacionado à criação de estruturas de

apoio, adaptação à nova rotina, prática de exercícios, mudança de hábitos de sono e maior convívio familiar, aspectos proporcionados pelo ensino híbrido, que funcionaram como fatores protetores.

Por fim, conforme os resultados apresentados por Alsheri et al. (2023) e Mendes et al. (2022), os estudantes de medicina, antes do advento da pandemia, já possuíam alta prevalência de sintomas depressivos e ansiosos, o que apenas foi impactado pelo seu surgimento. Esse fato complementa-se pelo estudo de Barros et al. (2022) e Chandrate (2020), contribuindo também com uma vertente intervencionista, precitada por Alshehri e Stanislawski et al. (2023), indicando a necessidade de adoção de medidas e programas específicos voltados para os estudantes de medicina, visando a redução e prevenção de quadros de instabilidade mental nestes estudantes. Isso foi corroborado pela revisão sistemática de Paz et al. (2022), a qual é revelado que, por meio do apoio adequado e pesquisas sobre quais intervenções seriam responsáveis por mitigar os riscos de estresse, burnout, transtornos depressivos e ansiosos em universitários de medicina, é possível obter todos os materiais adequados e necessários para fornecimento de cuidado, empatia e melhora da qualidade de formação dos futuros profissionais de saúde que serão formados.

Os estudos apresentados e analisados aqui, em sua maioria, convergem com os resultados de pesquisa, demonstrando em consonância o aumento dos transtornos psiquiátricos supracitados e analisados aqui (burnout, depressão e ansiedade), além de fatores relacionados ao estresse acadêmico. Porém, em dissonância com os outros artigos, Jupina et al. (2022) apresentou dados curiosos em que taxas relacionadas ao burnout, ideação suicida e automutilação sofreram decréscimos por fatores proporcionados pelo estudo híbrido durante a pandemia, estes que foram apontados por ele como protetores, explicação corroborada por Concerto et al. (2022).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o tema de saúde mental do estudante de Medicina é algo de indubitável importância no tocante ao entendimento do aporte emocional que estes discentes necessitam. Somando-se a isso, as mudanças ocorridas na vigência da pandemia e suas consequências nesse âmbito foram analisadas profundamente a partir da leitura de diferentes autores e perspectivas acerca do tema. Desse modo, propondo uma melhor compreensão dos assuntos abordados no texto, recomenda-se a leitura dos artigos referenciados, com devida atenção aos detalhes quantitativos das pesquisas, objetivando facilitar a compreensão dos dados de amostragem, que não foram enfatizados no artigo, porém, possuem sua devida importância ao serem abordados em seus textos.

Algo que também poderia ter sido abordado no trabalho é referente a uma realidade comum naqueles que integram o meio médico, isto é, pessoas que possuem parentes já formados na área de saúde, muitos dos quais precisaram atuar na linha de frente do combate à pandemia. O temor sentido pelos estudantes de medicina acerca do bem-estar destes entes, seria uma abordagem interessante na análise proposta por este trabalho, porém este fator foi pouco abordado em artigos. Mesmo utilizando descritores diferentes referentes ao assunto para exercer uma busca minuciosa sobre o tema, puderam ser identificados apenas dois textos com o viés idealizado: “Grandes Famílias e Elite ‘Profissional’ na Medicina no Brasil”, de Odaci Luiz Coradini, e “Características Sociológicas da Profissão Médica”, de Maria Helena Machado, ambos sendo artigos de 1997, perdendo sua validação científica nas nossas buscas iniciais. Esses déficits podem ser contornados em períodos futuros, uma vez que haja mais respaldo e pesquisas voltadas para as temáticas supracitadas, gerando mais conteúdo literário para estudos.

Os resultados obtidos por este trabalho contribuíram no entendimento da relevância ao se observar o impacto direto desses fenômenos na vida estudantil dessa especialidade, visando conscientizar sobre a necessidade da criação de propostas intervencionistas a fim de garantir o bem-estar

biopsicossocial deste grupo. Esse objetivo pode ser garantido pelo corpo administrativo da faculdade e corpo docente, mediante medidas de intervenção em conjunto, como por exemplo incentivo à prática de exercícios físicos no ambiente do campus, por meio da disponibilização de práticas aeróbicas ou de relaxamento em grupo; desenvolvimento de setores acessíveis de psicologia aos alunos; criação de ambientes recreativos nas dependências das faculdades. Além destas opções, outras medidas que possuam como objetivo o desenvolvimento de práticas em grupo, mudanças de hábitos de vida e momentos de descanso da rotina universitária.

## 5. REFERÊNCIAS

1. ALSHEHRI, Abdullah; ALSHEHRI, Badr; ALGHADIR, Omar; BASAMH, Abdullah; ALZEER, Meshari; ALSHEHRI, Mohammed; NASR, Sameh. The prevalence of depressive and anxiety symptoms among first-year and fifth-year medical students during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **Bmc Medical Education**, [S.L.], v. 23, n. 1, p. 1-8, 6 jun. 2023. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-023-04387-x>
2. ARAR, Fabiano Cassaño *et al.* Qualidade de vida e saúde mental de estudantes de Medicina na pandemia da Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**: Associação Brasileira de Educação Médica, Minas Gerais, Brasil, v. 040, n. 47, p. 1-9, 18 jan. 23. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220200>
3. BARROS, Gustavo Felipe Oliveira; COIMBRA NETO, João Bosco Rocha; CAMPANHOLO, Enzo Mugayar; RITTER, Guilherme Pazinato; SILVA, Antonio Márcio Teodoro Cordeiro; ALMEIDA, Rogério José de. Fatores associados a ansiedade, depressão e estresse em estudantes de Medicina na pandemia da Covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Goiás, Brasil, v. 46, n. 4, p. 1-10, 08 set. 22. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v46.4-20210482>
4. CONCERTO, Carmen *et al.* Flourishing or Languishing? Predictors of Positive Mental Health in Medical Students during the COVID-19 Pandemic. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 19, n. 23, p. 15814, 28 nov. 2022. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph192315814>
5. CHANDRATRE, Sonal. Medical Students and COVID-19: challenges and supportive strategies. **Journal Of Medical Education And Curricular Development**, v. 7, p. 238212052093505, jan. 2020. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/2382120520935059>
6. DZIEDZIC, Daphne Moreira *et al.* Anxiety and insecurity in medical interns: the impact of the pandemic covid-19. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 55, n. 2, p. 1-9, 6 jul. 2022. Curitiba, Brasil. Universidade de São Paulo, Agencia USP de Gestao da Informacao Academica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2022.191222>
7. JEZZINI-MARTINEZ, Sofía *et al.* Assessment of burnout syndrome and associated factors among medical students during the COVID-19 pandemic. **Journal of Affective Disorders Reports**, v. 14, p. 100616, dez. 2023. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jadr.2023.100616>

8. JUPINA, Madison; SIDLE, Meg Wright; CAUDILL, Cathryn J. Rehmeyer. Medical student mental health during the COVID-19 pandemic. **The Clinical Teacher**, [S.L.], v. 19, n. 5, p. 1-8, 13 jul. 2022. [Http://dx.doi.org/10.1111/tct.13518](http://dx.doi.org/10.1111/tct.13518)
9. LEÃO, Dalva Mendes de Queiroz Carneiro; TABOSA, Anna Karolina Martins Macêdo; ISIDORO, Francisco Dannilo de Carvalho; PIMENTEL, Fernando Castim. Estresse, Ansiedade e Depressão nos estudantes de medicina da UFPE-CAA durante a pandemia de COVID-19 / Stress, Anxiety and Depression in medicine students at UFPE-CAA during the COVID-19 pandemic. **Brazilian Journal Of Health Review**, v. 5, n. 4, p. 12162-12175, 4 jul. 2022. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv5n4-017>
10. LOBO, Larissa Aline Carneiro e RIETH, Carmen Esther. Saúde mental e Covid-19: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate [online]**. 2021, v. 45, n. 130, pp. 885-901. Epub 18 Out 2021. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113024>
11. MENDES, Tâmaro Chagas; DIAS, Ana Catarina Perez. Psychological disorders and coping strategies among undergraduate medical students during the COVID-19 pandemic in Brazil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Minas Gerais, Brasil, v. 46, n. 3, p. 1-13, 19 jul. 22. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v46.3-20220061.ing>
12. OLIVEIRA, Francisco Pereira de; SILVA, José Antônio Cordero da; BRAUN, Helga Samara Ferreira *et al.* O impacto da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos discentes de medicina / The impact of the Covid-19 pandemic on the mental health of medicine students. **Brazilian Journal Of Development**, v. 7, n. 6, p. 62028-62037, 23 jun. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n6-536>
13. PAZ, Dean C.; BAINS, Manav Singh; ZUEGER, Morgan L. BANDI, Varasiddimounish R.; KUO, Victor Y.; COOK, Kyle; RYZNAR, Rebecca. COVID-19 and mental health: a systematic review of international medical student surveys. **Frontiers In Psychology**, [S.L.], v. 13, p. 1-13, 25 nov. 2022. Frontiers Media SA. <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1028559>
14. PERISSOTTO, Thais *et al.* Mental health in medical students during COVID-19 quarantine: a comprehensive analysis across year-classes. **Clinics**, São Paulo, Brasil, v. 76, p. 1-8, 31 maio 21. Elsevier BV. (SciELO) <http://dx.doi.org/10.6061/clinics/2021/e3007>
15. RODRIGUES, Bráulio Brandão; CARDOSO, Rhaissa Rosa de Jesus; PERES, Caio Henrique Rezio; MARQUES, Fábio Ferreira. Aprendendo com o Imprevisível: saúde mental dos universitários e educação médica na pandemia de covid-19. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, Brasil, v. 44, n. 1, p. 1-5, 04 set. 20. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200404>
16. SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO).

<http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

17. STANISLAWSKI, Emma R.; SAALI, Alexandra; MAGILL, Elizabeth B.; DESHPANDE, Richa; KUMAR, Vedika; CHAN, Chi; HURTADO, Alicia; CHARNEY, Dennis S.; RIPP, Jonathan; KATZ, Craig L.. Longitudinal Mental Health Outcomes of Third-year Medical Students Rotating Through the Wards During COVID-19. **Psychiatry Research**, [S.L.], v. 320, p. 115030, fev. 2023. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2022.115030>
18. TEIXEIRA, Larissa de Araújo Correia *et al.* Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Aracaju, Brasil, v. 70, n. 1, p. 21-29, 01 jul. 21. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000315>